

Equinos no Brasil

Avaliação da dor e bem-estar de equinos

Adroaldo José Zanella

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo.
adroaldo.zanella@usp.br



- O Brasil possui o maior rebanho de equinos na América Latina e o terceiro mundial. Somados aos muares (mulas) e asininos (asnos) são 8 milhões de cabeças, movimentando R\$ 7,3 bilhões, somente com a produção de cavalos (MAPA)

AWIN e protocolos

- Eu vou apresentar um breve resumo das atividades do Workpackage 1, do projeto AWIN, que foi coordenado pela Professora Elisabetta Canali, da Universidade de Milão, Itália.
- Também vou apresentar dados do Workpackage 2, que foi coordenado pelo Dr. Dirk Lebelt.
- Em ambos Workpackages a Dr. Micheal Minero e eu coordenou as ações específicas em equídeos.



AWIN e protocolos

- As atividades em equinos, asininos e muares foram desenvolvidas pela Professora Michela Minero e Dr. Emanuela Dalla Costa, Universidade de Milão, Itália, e pelo Dr. Dirk Lebelt e Dr. Dianna Stucke, Havelland Horse Clinic, Alemanha.



Protocolo



Interações com o setor



Participação em discussões oficiais



Guidelines to Assess Fitness for Transport of Equidae



EC Equine Expert Meeting – May 2014

<http://scic.ec.europa.eu/streaming/index.php?es=2&sessionno=8da57fa3313174129cc5f13328d457>

AWIN 3rd annual meeting, Prague May 15th 2014

Ciência que aborda bem-estar animal



Equinos tem necessidades biológicas



Necessidades biológicas dos equinos



- Necessidades comportamentais (Jensen & Toates 1993)
 - Acesso a água e comida
 - Alimentação 60-70% do tempo
 - 80% do tempo o sistema digestivo deve estar repleto.



© Rob Mook



© Awin

Necessidades biológicas dos equinos

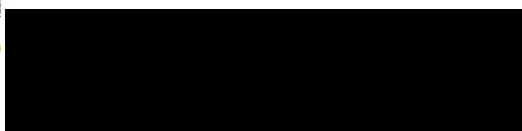


- Intereração social (VanDierendonck 2006)
 - 24 horas por dia (visual) contato => “Comportamento social é muito importante” (Nelson & Panksepp 1998).



© Rob Mook

Necessidades biológicas dos equinos



© Awin

Alguns desafios que os tutores dos equinos podem enfrentar

- Falta de recursos para o atendimento das necessidades básicas para manutenção de indicadores positivos de qualidade de vida.
- Indicadores de saúde sugestivos de bem-estar comprometido.

Alguns desafios que os tutores dos equinos podem enfrentar

- Indicadores sociais sugestivos de bem-estar comprometido.
- A presença dos eqüinos pode mitigar alguns desafios.

© 2016 University Federation for Animal Welfare
The Old School, Barnhouse Hill, Wheathampstead,
Hertfordshire AL4 8AN, UK
www.ufaw.org.uk

Animal Welfare 2016, 25: 481-498
ISSN 0963-7286
doi: 10.1017/09627282.2015.481

Welfare assessment of horses: the AWIN approach

E Della Costa^{1,2*}, F Dai¹, D Lebel¹, P Scholz², S Barberi³, E Canali³, A J Zanelli⁴ and M Miner¹
¹ Università degli Studi di Milano, Dipartimento di Scienze Veterinarie e Sanità Pubblica, Via Celoria 10, 20133 Milano, Italy
² Pferdeakademie Hohenfels/Hohenfels Equine Hospital, Beetzsee-Briellow, Germany
³ Universidade de São Paulo, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Preadorung, Brazil
⁴ Consorzio per il coordinamento e la ricerca per le ricerche animali della Lombardia, Italy
*Correspondence and requests for reprints: emiliano.della.costa@unimi.it

App to assess horse welfare

The screenshot shows the AWINHorse mobile application. At the top left is the AWIN logo. Below it are buttons for 'Start Assessment' (blue), 'Preliminary Information' (light blue), and 'Results' (green). The main area has a title 'Farm Information' with dropdown menus for 'Farm' (set to 'one') and 'Country'. Below this is a 'Location' section with a map of the world and a 'Number of Horses' input field set to '5'. To the right is a bar chart titled 'Difference Population' with bars for each horse. The legend indicates the following colors for welfare scores: light blue (1-2), medium blue (3-4), dark blue (5-6), and red (7-8). The chart shows varying welfare levels across the five horses.



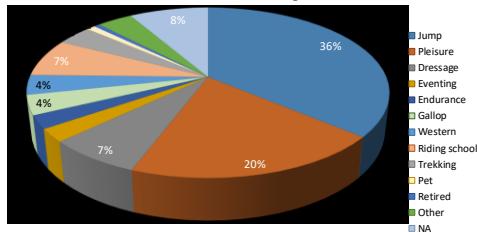
Critério	Representação do critério
Nutrição apropriada	Proporção de cavalos com escore corporal apropriado
Ausência de sede prolongada	Proporção de cavalos com água limpa disponível
Conforto na área de descanso	Proporção de cavalos com baías de tamanho suficiente com cama limpa
Facilidade de movimento	Proporção de cavalos com possibilidade de exercício diário
Ausência de lesões	Proporção de cavalos sem lesões
Ausência de doenças	Proporção de cavalos sem sinais clínicos de doenças
Ausência de dor e dor causada por procedimentos de manejo	Proporção de cavalos sem indicadores de dor
Expressão de comportamento social	Proporção de cavalos com possibilidade de interação social
Expressão de outros comportamentos	Proporção de cavalos sem comportamento estereotipado
Boa relação homem-Animal	Proporção de cavalos com escore positivo em todos os testes de relação homem-animal

Resultados preliminares



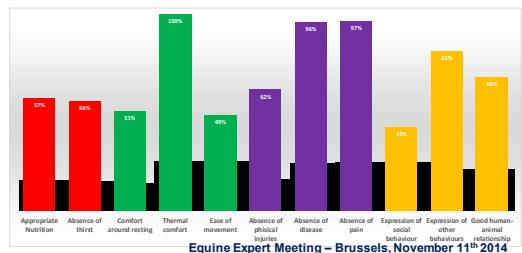
Resultados preliminares (Minero et al.)

Atividades dos equinos



Condições positivas

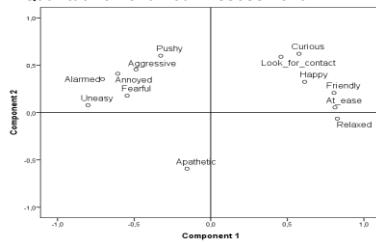
Proporção de cavalos



Estado emocional

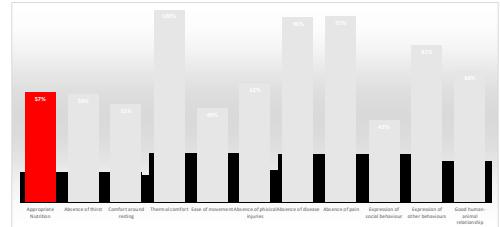


Qualitative Behaviour Assessment

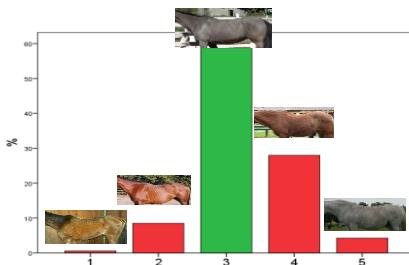


Nutrição apropriada

Proportion of horses per farm (median values)

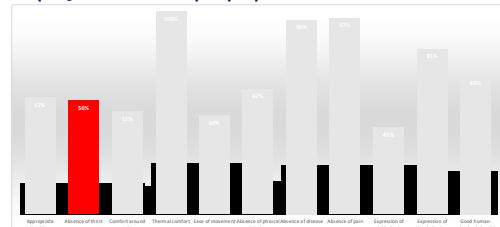


Escore de condição corporal

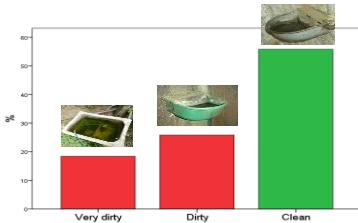


Ausência de sede

Proporção de animais por propriedade



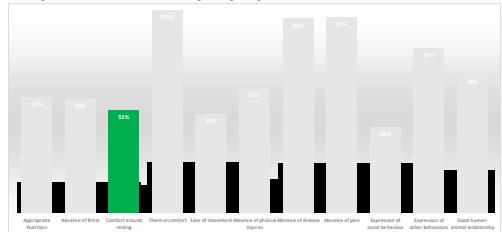
Ausência de sede – água limpa



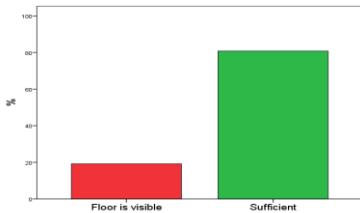
Conforto no local de descanso



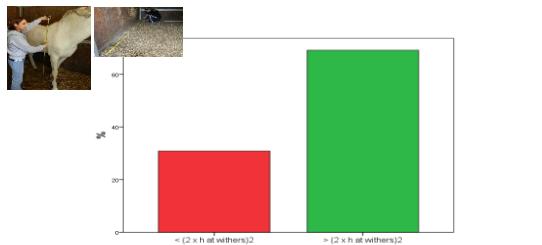
Proporção de cavalos por propriedade



Conforto no local de descanso



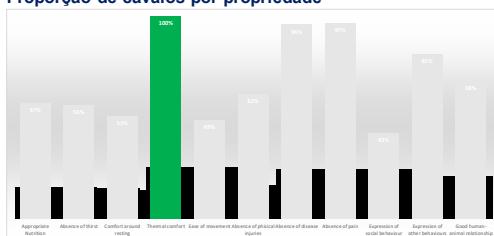
Dimensões da baia: conforto no local de descanso



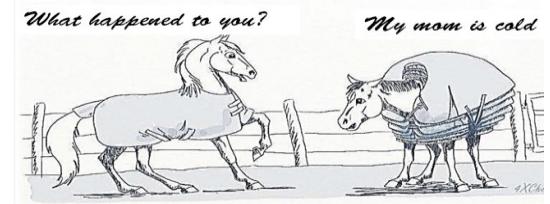
Conforto térmico



Proporção de cavalos por propriedade

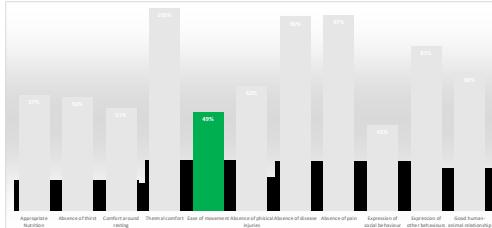


Conforto térmico



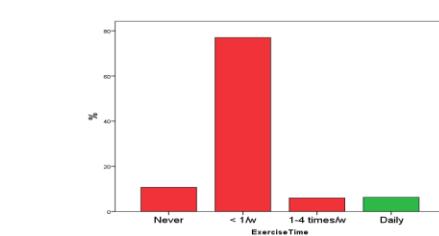
Facilidade de movimento

Proporção de cavalos por propriedade



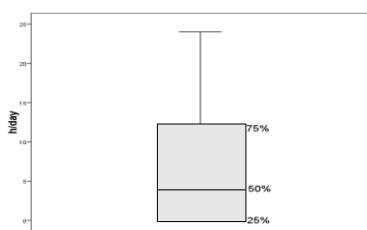
Facilidade de movimento

Frequência de exercício



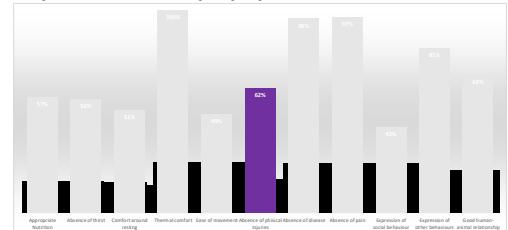
Facilidade de movimento

Exercício livre em pastagem, piquete ou arena



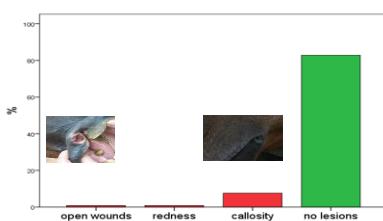
Ausência de lesões

Proporção de cavalos por propriedade



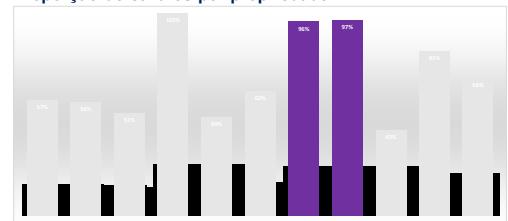
Ausência de lesões

Lesões na boca



Ausência de doenças e dor

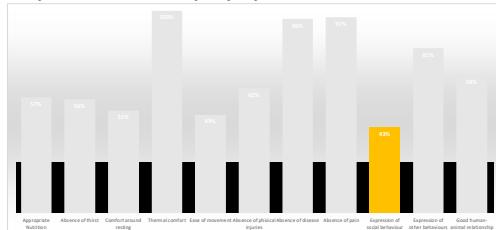
Proporção de cavalos por propriedade



Expressão de comportamento social



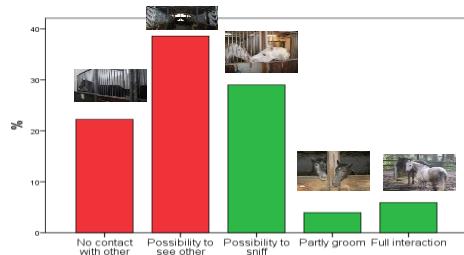
Proporção de cavalos por propriedade



Expressão de comportamento social



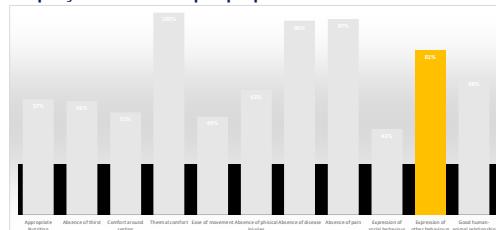
Expressão de comportamento social



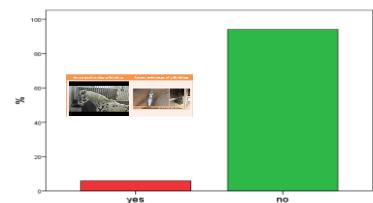
Expressão de outros comportamentos



Proporção de cavalos por propriedade



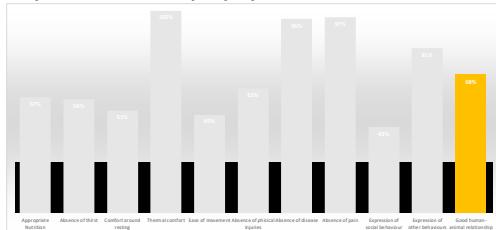
Expressão de outros comportamentos: aerofagia



Boa relação com humanos

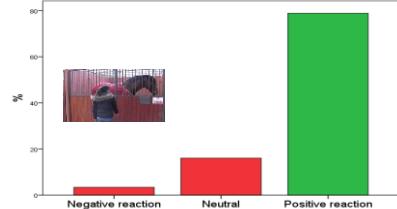


Proporção de cavalos por propriedade



Boa relação com humanos

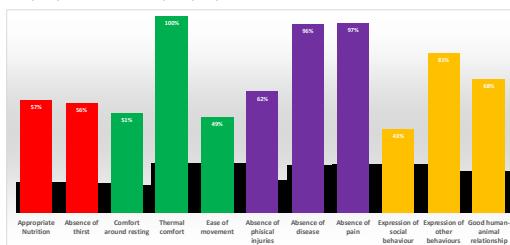
Testes de relação homem x animal



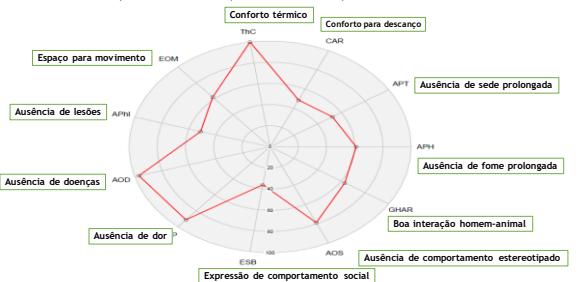
Resultados preliminares (mediana)



Proporção de cavalos por propriedade



Resultados preliminares (Minero et al.)



Expressão facial de cavalos como indicador de dor



Integrating pain measures: AWIN

Behavioural measures
Facial expressions
Infrared thermography
Heart rate variability

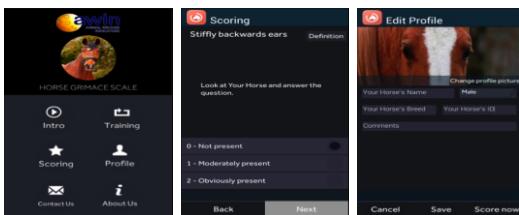


animal welfare science hub



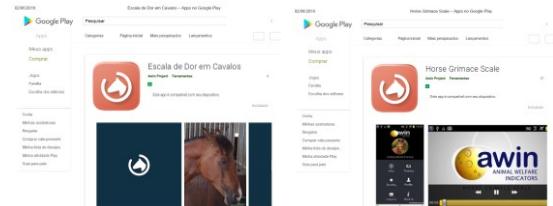
-48

Horse Grimace Scale (HGS) Smartphone Application



Download for free from the Animal Welfare Science Hub:
www.animalwelfarehub.com

Google Play Store: sem custos



Facial expressions as pain indicator in horses



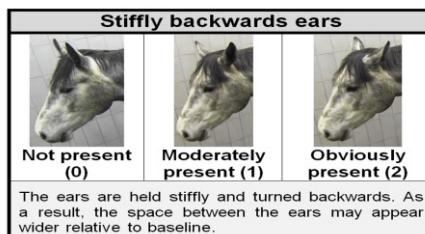
Horse Grimace Scale (HGS)

Facial action coding system (according to EKMAN AND FRIESSEN 1978) „action unit“= facial part/muscles changing in relation to pain

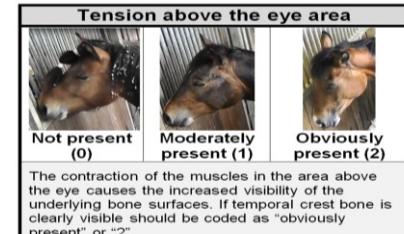
6 „Facial Action Units (FAUs)“:

<ul style="list-style-type: none"> • Ears • Above eye area • Eyes • Facial muscles • Nostrils • Mouth-part 	Score 0-2: 0 = not present 1 = moderately present 2 = obviously present
--	---

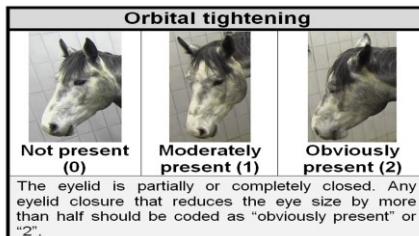
HGS: Ears



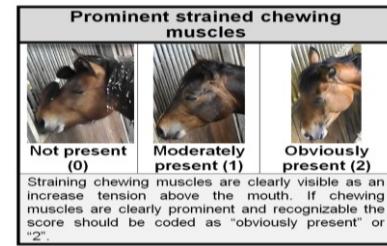
HGS: Above eye area



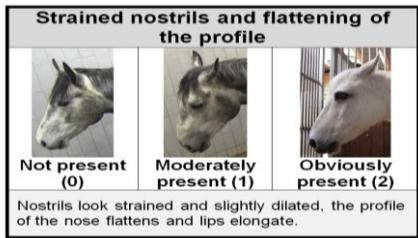
HGS: Eyes



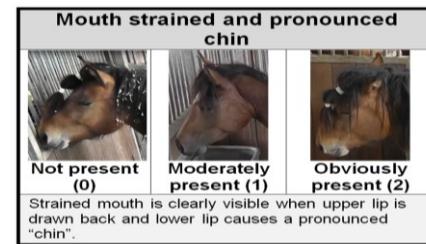
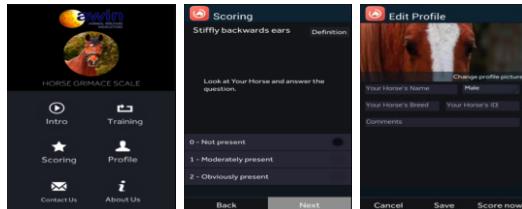
HGS: Facial muscles



HGS: Nostrils



HGS: Mouth-part

Horse Grimace Scale (HGS) Smartphone Application

Download for free from the Animal Welfare Science Hub:
www.animalwelfarehub.com

DNA do projeto AWIN – app para avaliação do bem-estar animal e também dor



Baixar sem custo
<http://awhub.info/>



Mobile apps based on AWIN protocols to assess animal welfare on farm

M. Battini^{1,2*}, E. Dalla Costa^{3,4}, F. Dai^{1,2}, M. Minero^{5,6}, S. Barbaer^{1,2}, E. Canali^{1,2}, S. Mattioli^{1,2}, V. Ferrante^{1,2}, I. Esteban^{1,2}, J. Marchewka^{1,2}, R. Ruiz^{1,2}, I. Beltran de Heredia^{1,2}, C. Dwyer^{2,3}, G. Stilwell^{2,3} & A.J. Zanella^{1,2}

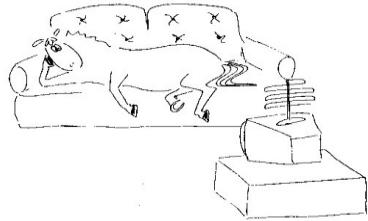
(1) Animal Welfare, Applied Ethology and Sustainability Production Laboratory, Department of Veterinary Medicine, University of Milan, Italy
 (2) Melis-Torino, Animal Production Department, Melis Agroindustria Company, Vivero Genito, Spain
 (3) Institute of Sociology and Animal Sociology of the Polish Academy of Sciences (IPN), Warsaw, Poland
 (4) Institute of Sociology and Animal Sociology of the Polish Academy of Sciences (IPN), Warsaw, Poland
 (5) Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal
 (6) Centro de Investigação em Biologia Celular e Molecular e Artes da Saúde (CIB), School of Veterinary Medicine and Animal Science (FMVZ), University of São Paulo, São Paulo, Brazil

*Corresponding author: Emanuela Dalla Costa

This document contains material that is copyrighted and the presentation or the publication of this material in this article do not imply the endorsement of any opinion expressed or the fulfilment of any part of the CIC. Concerning the legal status of any country, territory, city or area of the world, the reader is advised to consult their own Government for up-to-date information.

The views expressed in this article are solely the responsibility of the authors. The mention of specific companies or products does not imply any recommendation by the CIC. The names of trademarks or registered trademarks of third parties have been included or recommended by the CIC in preference to others of a similar nature that are not mentioned.

Qualidade de vida



Nova abordagem!

- Vida que “vale a pena viver”!
- O conceito no final do século XX era predominantemente baseado na “ausência” de sofrimento.
- Identificar estados afetivos positivos é um dos maiores desafios para a avaliação de bem-estar.

70

Agradecimento

- Michela Minero
- Emanuela Dalla Costa
- Dirk Lebel
- Camie Heleski
- Inger Lise Andersen
- CECSBE (todos membros)

CNPQ; FAPESP; Norwegian Research Council; DG Research, União Europeia;
 FMVZ; VPS



Agradecimentos



adroaldo.zanella@usp.br

